

Comunicado 218

Técnico

ISSN 0104-7647
Novembro, 2009
Teresina, PI



Foto: Raimundo Bezerra de Araújo Neto

Desempenho Produtivo de Cultivares de Amendoim para a Região Meio-Norte do Brasil

José Oscar Lustosa de Oliveira Júnior¹
Edvaldo Sagrilo²
Raimundo Bezerra de Araújo Neto³
Roseane Cavalcanti dos Santos⁴

Introdução

Os estados do Maranhão e Piauí, que compõem a região Meio-Norte do Brasil, possuem pouca tradição com o cultivo do amendoim (*Arachis hypogaea* L.). No Estado do Maranhão, a área cultivada anualmente com amendoim é pouco representativa (98,5 hectares), considerando a área total ocupada com lavouras convencionais. Já no Estado do Piauí, a área ocupada com a cultura não atinge os 10 hectares, valor insignificante para o agronegócio do amendoim no Brasil, que ocupa área de aproximadamente 85 mil hectares (IBGE, 2006). Contudo, devido às peculiaridades de solo e clima, esses estados apresentam grande potencial para incremento da área cultivada.

Um dos primeiros trabalhos com a cultura do amendoim na região Meio-Norte foi realizado no Estado do Piauí por Araújo et al. (1981), que avaliaram 85 genótipos de amendoim, sendo 62 de porte ereto e 23 de porte prostrado, com ciclos que variavam de 100 a 140 dias. Oleaginosa de grande valor econômico no Brasil, o amendoim é cultivado comercialmente nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste. O Estado de São Paulo é responsável por 75% da área total cultivada no País (IBGE, 2006). No Nordeste, os principais estados produtores são Bahia, Sergipe, Paraíba e Ceará. Em função de um mercado bastante amplo e uma demanda crescente por tecnologia, a Embrapa tem investido no melhoramento do amendoim há mais de duas décadas e tem lançado cultivares de elevada produtividade e adaptação ao Semiárido nordestino

¹Engenheiro agrônomo, D.Sc em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, oscar@cpamn.embrapa.br

²Engenheiro agrônomo, M.Sc em Produção Vegetal, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, sagrilo@cpamn.embrapa.br

³Engenheiro agrônomo, M.Sc em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, raimundo@cpamn.embrapa.br

⁴Engenheira agrônoma, M.Sc em Zootecnia, pesquisadora da Embrapa Algodão, Campina Grande, PB, caval@cpna.embrapa.br

(SANTOS et al., 2006). A identificação de genótipos precoces, com estabilidade de produção e ampla adaptabilidade a diferentes ambientes está entre os principais objetivos do programa de melhoramento conduzido pela Embrapa (GOMES et al., 2007; SANTOS et al., 2005).

A Embrapa tem desenvolvido uma série de linhagens avançadas de amendoim, por meio de cruzamentos e avanço de gerações, as quais têm sido testadas em ambientes com pouca disponibilidade hídrica, visando identificar as de maior adaptação e produtividade para esse tipo de ambiente. Apesar da característica de resistência à seca, o amendoim é uma planta que necessita de bom suprimento de água para atingir a sua máxima produtividade (OLIVEIRA JÚNIOR et al., 2004). O objetivo deste trabalho foi avaliar, na região Meio-Norte, cultivares de amendoim recomendadas para a região Nordeste.

Os ensaios foram conduzidos em regime de sequeiro, entre fevereiro e maio de 2009, no Município de São João do Piauí, PI, e no Município de Colinas, MA. Foram avaliadas três cultivares lançadas pelo Programa de Melhoramento de Amendoim da Embrapa Algodão. O delineamento adotado foi o de blocos casualizados com cinco repetições. A precipitação pluvial no período, para o Município de São João do Piauí, foi de 509,5 mm, cujo pico foi atingido no mês de abril, com 219 mm. Em Colinas, a precipitação pluvial durante o ciclo da cultura foi 1.160 mm. As parcelas possuíam dimensões de 1,40 m x 2,5 m, perfazendo uma área total de 3,5 m². Os genótipos foram

semeados no espaçamento de 0,70 m entre fileiras e, 0,20 m entre plantas. Realizou-se calagem no mês de janeiro de 2009, com 2 ton ha⁻¹ de calcário dolomítico (PRNT 90%) e, no plantio, adubação de fundação com 200 kg ha⁻¹ de superfosfato simples e 100 kg ha⁻¹ de cloreto de potássio (KCl). Foram realizadas duas capinas. A colheita foi realizada aos 90 dias após a semeadura. Foram avaliadas a produtividade de vagens inteiras, produtividade de sementes e o índice de grãos.

A cultivar BR 1, adaptada ao ambiente semiárido, precoce (GOMES et al., 2007), apresentou médias de produtividade em vagens de 3.803 Kg ha⁻¹ e produtividade de sementes de 2.361 Kg ha⁻¹ (Tabela 1), com comportamento para as características avaliadas superior ao das cultivares BRS Havana e BR 151 L7. Esses resultados são similares aos encontrados por Gomes et al. (2007). Godoy et al. (2001) obtiveram médias de produtividade de vagens superiores a 4.000 Kg ha⁻¹, favorecidas pela boa distribuição de chuvas no ciclo da cultura, situação similar à que ocorreu na região leste maranhense, no Município de Colinas, durante o período experimental.

O índice de grãos em Colinas não foi considerado satisfatório para as cultivares avaliadas, uma vez que, segundo Santos et al. (2005), valores adequados situam-se em torno de 70%. Esse baixo porcentual pode ter sido ocasionado pela indisponibilidade de cálcio no solo, o qual, embora tenha sido fornecido às plantas por meio da calagem, não foi suficiente para promover a melhor formação e enchimento das vagens.

Tabela 1. Médias de produtividade de vagens, produtividade de sementes e índice de grãos de cultivares de amendoim, nos municípios de São João do Piauí, PI (SJP) e Colinas, MA, (COL), 2009.

Cultivares	Produtividade de vagens		Produtividade de sementes		Índice de grãos	
	SJP	COL	SJP	COL	SJP	COL
 Kg ha ⁻¹ %	
BR 1	3.803	4.810	2.599	2.361	68	53
BRS 151 L7	3.501	4.082	2.316	2.125	66	52
BRS Havana	3.364	3.470	2.167	2.022	64	59

Nas condições estudadas, as cultivares apresentaram rendimentos elevados para as características avaliadas, podendo ser utilizadas nos sistemas de produção familiares da região Meio-Norte.

Referências

- ARAÚJO, A. G. de; CARDOSO, M. J.; FREIRE FILHO, F. R. **Introdução e avaliação de genótipos de amendoim (*Arachis hypogaea* L.) no Piauí.** Teresina: EMBRAPA-UEPAE Teresina, 1981. 5 p. (EMBRAPA-UEPAE Teresina. Pesquisa em Andamento, 12).
- GODOY, I. J. de; MORAES, S. A. de; MORAES, A. R. A. de; KASAI, F. S.; MARTINS, A. L. M.; PEREIRA, J. C. V. N. A. Potencial produtivo de linhagens de amendoim do grupo ereto precoce com e sem controle de doenças foliares. *Bragantia*, Campinas, v. 60, n. 2, p. 101-110, 2001.
- GOMES, L. de R.; SANTOS, R. C. dos; ANUNCIACÃO FILHO, C. J. da; MELO FILHO, P. de A. Adaptabilidade e estabilidade fenotípica de genótipos de amendoim de porte ereto. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, DF, v. 42, n. 7, p. 985-989, 2007.
- IBGE. **Censo Agropecuário**, 2006. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/2006/default.shtm>. Acess em: 15 jul. 2009.
- OLIVEIRA JÚNIOR, J. O. L. de; TÁVORA, F. J. A. F.; BARBOSA FILHO, M. Fenologia de variedades de amendoim submetidas a ciclos de deficiência hídrica. *Científica*, Jaboticabal, v. 32, n. 1, p. 25-29, 2004.
- SANTOS, R. C.; GODOY, I. J.; FAVERO, A. P. Melhoramento do amendoim. In: SANTOS, R. C. (Ed.). **O agronegócio do amendoim no Brasil**. Campina Grande: Embrapa Algodão, 2005. p. 123-190.
- SANTOS, R. C. dos; REGO, G. M.; SANTOS, C. A. F.; MELO FILHO, P. A. SILVA, A. P. G. da; GONDIM, T. M. S.; SUASSUNA, T. F. **Recomendações técnicas para o cultivo do amendoim em pequenas propriedades agrícolas do nordeste brasileiro**. Campina Grande: Embrapa Algodão, 2006. 7 p. (Embrapa Algodão. Circular Técnica, 102).

Comunicado Técnico, 218

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Meio-Norte

Endereço: Av. Duque de Caxias, 5.650, Bairro
Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220,
Teresina, PI.

Fone: (86) 3089-9100

Fax: (86) 3089-9130

E-mail: sac@cpamn.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão(2009) 100 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Flávio Favaro Blanco,
Secretária Administrativa: Luísa Maria Resende Gonçalves
Membros: Paulo Sarmanho da Costa Lima, Fábio
Mendonça Diniz, Cristina Arzabe, Eugênio Celso Emérito
Araújo, Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo, Carlos
Antônio Ferreira de Sousa, José Almeida Pereira e Maria
Teresa do Rêgo Lopes

Expediente

Supervisão editorial: *Lígia Maria Rolim Bandeira*
Revisão de texto: *Lígia Maria Rolim Bandeira*
Revisão de bibliográfica: *Orlane da Silva Maia*
Editoração eletrônica: *Jorimá Marques Ferreira*